



**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder:** Ver. Pujol, colegas vereadoras, vereadores; há momentos em que é necessário, como fizemos nesta homenagem lá da Vila Nova, tentar verificar se a gente não pode potencializar alguns espaços públicos. O Comassetto já falou aqui antes, colocando essa questão e, na minha intervenção, fiz o mesmo. Falo aqui, portanto, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores - Ver. Oliboni, nosso líder Sgarbossa, Ver. Comassetto -, para dizer que nós temos muitas preocupações com o

cotidiano da nossa cidade. Vejo aqui que o governo tem uma imensidão de projetos a votar, mas Ferronato, caríssimo Ferronato, qual a discussão que é feita entre o grupo de vereadores aqui, seja da base do governo, seja da oposição ou seja lá quem for, para a gente acertar votações de projetos de vereadores, etc. Caso contrário, este será o ano da ineficiência de aprovação de projetos. É óbvio que isso vai acontecer, porque há projetos que agradam a alguns segmentos, o pessoal vai buscar o quórum; em outros momentos, o pessoal não tem dado quórum, e tem disputas que serão feitas. Haverá muita disputa, se não houver negociação, discussão e boa vontade, Ver. Freitas. Ano que vem, há uma nova disputa em nível local, portanto, as questões municipais estarão no foco e elas estão aqui nesta Casa, há de se debater.

Mas vou aproveitar também, com a licença dos meus colegas, para convidá-los para hoje à noite, às 19h, nós temos aqui a instalação da Frente Parlamentar em Defesa do Mercado Público Central. Nós queremos um movimento amplo de diálogo, de discussão para chegarmos a um bom denominador comum, porque é assim o interesse da cidade. E o interesse da cidade deve estar a cima das nossas questiúnculas e também do debate político, partidário, que é feito aqui, que é legítimo, mas a cidade espera que haja um consórcio de forças e energias para que nós tenhamos alguns equipamentos públicos preservados como eles devem ser preservados. É o caso do Mercado Público, haja vista as audiências públicas, que não há uma voz sequer que defenda a posição hoje defendida pelo secretário municipal. Também, nós vamos retomar aqui na sexta-feira, dia 8, às 10h da manhã, vamos retomar a Frente do Serviço Público, que eu combinei com vários vereadores aqui que têm frentes que tratam de questões públicas: Robaina, com a Carris, etc., está dentro desse bojo de discussões; Mauro Zacher com o DMAE; e outras frentes parlamentares que tratam especificamente de uma questão do serviço público. A

ideia que estou conversando, Ver.<sup>a</sup> Cláudia, sobre o serviço público, e que a gente pudesse, em março, de comum acordo por essa frente, juntar todos os elementos importantes das várias categorias profissionais. Temos um dossiê, e, até março, apresentaremos isso a todas as bancadas, a todas as entidades, à sociedade civil e também ao governo. Ou seja, para aqueles que dizem que a gente só faz demarcação, nós não estamos fazendo demarcação. Nós estamos tentando construir e pavimentar um caminho, para que busquemos, juntos, algumas soluções. Não sei o que cada um fará com esses dados, com essas informações, mas a minha ideia é que não seja uma frente parlamentar *ad eternum*, mas que ela seja transitória, com outras frentes parlamentares, e juntarmos esse rico material. O meu objetivo é entregar isso até março para a municipalidade. Muito obrigado e vamos em frente.

(Texto sem revisão final.)